

CONCLUSÕES DO 8º COLÓQUIO ANUAL DA LUSOFONIA EM BRAGANÇA 30 SET-3 OUT.º
2009

1. A partir do 5º Encontro Açoriano da Lusofonia, em março e abril de 2010, os colóquios passarão a adquirir uma nova numeração, totalizando os dos Açores e de Bragança, pelo que esse próximo encontro será denominado como o 13º Colóquio da Lusofonia. Em outubro desse ano, em Bragança, terá lugar o 14º Colóquio.

2. Serão envidados esforços para levar ao Brasil (Santa Catarina) mais representantes de Bragança e Galiza além dos Açores e da comitiva oportunamente definida.

3. O Museu Virtual da Língua ou da Lusofonia arrancará em outubro 2011, sendo coordenado pelos Colóquios da Lusofonia em cooperação com as três Academias e com o apoio da Câmara Municipal de Bragança que envidará esforços para o seu financiamento. A cidade de Bragança vai acolher, assim, um Museu da Língua Portuguesa, o segundo projeto do género, que se propõe contar a história da língua desde o primeiro documento escrito em galaico-português. O museu terá salas temáticas com a história da Língua Portuguesa no mundo, contada através da reprodução virtual de documentos. A Câmara de Bragança irá disponibilizar um espaço para o novo museu, que passará a ser também a sede dos Colóquios da Lusofonia. "Será um espaço virtual que resulta da adaptação do conceito do museu da língua que existe em São Paulo, no Brasil, utilizando as novas tecnologias para viajar, através de ecrãs, ao longo da história". O "Museu da Língua" dará também destaque aos dialetos minoritários da região de Bragança e à segunda língua oficial de Portugal, o Mirandês, falado em Trás-os-Montes. A história de Bragança estará também presente no novo espaço, que terá um complemento lúdico com jogos didáticos para despertar o interesse dos mais novos pela temática. Os promotores pretendem ainda convidar regularmente personalidades para falarem dos problemas da Língua Portuguesa. Inicialmente terá cinco módulos, a anunciar oportunamente, e tentar-se-á que o primeiro esteja terminado em outubro 2010. Irão ser constituídas, nos próximos meses, as equipas de trabalho para cada área temática e definição de conteúdos.

4. Foi firmado um protocolo com a Universidade do Minho para ministrar um Curso Breve de Estudos Açorianos. O programa curricular desse Curso está prestes a ser aprovado pelo Conselho Científico da Universidade do Minho para ali ser ministrado pela incansável colega Rosário Girão (33 horas presenciais, 11 sábados), que necessita agora de seis inscrições para que ele possa arrancar em outubro de 2010 com a participação presencial do escritor Cristóvão de Aguiar, Professor Malaca Casteleiro e Chrys Chrystello. Solicitamos a todos os interessados que se inscrevam, escrevendo diretamente para giraodossantos@clix.pt ou rosariogirao@clix.pt a fim de podermos concretizar este nosso projeto

5. A Diciopédia Contrastiva da Língua Portuguesa vai passar a estar disponível numa nova plataforma de fácil acesso para investigadores e público em geral, no endereço www.diciopedia.org pelo que oportunamente se darão as indicações necessárias a todos os que nela colaboram e aos que nela queiram vir a colaborar.

6. Os Colóquios da Lusofonia irão continuar a perseverar para a rápida introdução das alterações motivadas pelo 2º Protocolo Modificativo do Acordo Ortográfico em Portugal congratulando-se com a publicação pela Porto Editora do Novo Vocabulário Unificado da Língua Portuguesa da autoria do nosso patrono Professor Malaca Casteleiro e pelo qual estes Colóquios vinham pugnando há dois anos. O lançamento público desta obra

será feito em Lisboa dia 14 de outubro, depois de ter sido apresentado em Bragança e no seminário de Lexicologia da AGLP que teve lugar após os Colóquios de Lusofonia 2009.

7. Foi sugerido que entrássemos em contacto com as entidades da RAEM (Macau) para verificarmos da possibilidade de realizar um próximo colóquio naquele território chinês. O Professor Bechara vai encontrar-se dentro de dias (na Academia Brasileira de Letras e no Real Gabinete de Leitura do Rio de Janeiro) com o Dr. Jorge Alberto da Conceição Hagedorn Rangel do Instituto Internacional de Macau e comprometeu-se a torná-lo solidário com este projeto. As colegas de Macau presentes (Lurdes Escaleira e Perpétua Santos Silva) igualmente se prontificaram a estabelecer parcerias para tal.

8. Dada a dificuldade de organizarmos anualmente dois colóquios desta envergadura em moldes fixos, optou-se por fixar o de Bragança durante os próximos quatro anos na primeira semana de outubro, como aliás vem acontecendo, e tornar os Encontros Açorianos da Lusofonia coincidentes com as duas semanas de férias da Páscoa (nos Açores) sendo este último, aquele que, de forma alternada, se realizará entre os Açores e o Resto do Mundo cumprindo a saga migratória açoriana.

9. Foram, igualmente, anunciadas as diligências tomadas pela colega EDMA SATAR em Maputo, Moçambique para ali se realizar o colóquio de 2010. A AGLP prontificou-se, igualmente, a receber os Colóquios no caso de não ser possível realizá-los em Moçambique na Páscoa de 2012.

10. Continuaremos a insistir com as colegas EDMA SATAR, HELENA LIMA AFONSO E ZAIDA PEREIRA para compilarem e posteriormente disponibilizarem, a breve prazo, nas páginas dos colóquios uma ligação para os Estudos de Crioulo já existentes criando uma base de dados dos mesmos a fim de facilitar o seu estudo e a sua institucionalização.

11. Foi posta a circular uma moção incentivando a criação de uma nova academia para obviar à inépcia demonstrada pelo atual órgão responsável (Academia das Ciências de Lisboa) apesar das solicitações feitas desde 2007 aos seus representantes Professores Adriano Moreira e Artur Anselmo, que estiveram presentes nas últimas três edições dos colóquios. Será criada, no seio dos Colóquios, uma comissão para estudar o assunto.

12. Nos próximos colóquios será incluída (subtema proposto pela AGLP) a temática **Literaturas africanas de língua portuguesa**

13. Será mantido o novo formato das Sessões de oradores e sessões paralelas, dado o êxito obtido na experimentação que ora se fez em Bragança

14. Vai-se debater com os escritores Cristóvão de Aguiar e Daniel de Sá a proposta de curso de Estudos Açorianos da colega Rosário Girão para apresentar à coordenadora da UNISUL Santa Catarina, Brasil, a fim de se aferir da viabilidade de dar início ao curso em fevereiro de 2010.

15. Foi pedido ao escritor convidado de 2009 Cristóvão de Aguiar que se encarregasse formalmente de preparar um boletim regular de Estudos e Literatura de matriz açoriana a disponibilizar em formato pdf na nossa página www.lusofonias.net

16. Tendo em vista o arcabouço linguístico e cultural da língua portuguesa cantada nas suas várias formas (canções populares e folclóricas) e a importância da língua cantada nas sociedades dos séculos XX e XXI, o colega Álvaro Caretta propõe a inclusão da língua portuguesa cantada nas escolas secundárias e universidades, a fim de desenvolver a consciência para o valor da nossa música, visando o estudo e ensino da nossa língua portuguesa nas suas diversas expressões.

17. A cadeira de Estudos Transmontanos que não foi possível iniciar no Instituto

Politécnico de Bragança nem na UTAD (Vila Real) vai fazer parte das atividades do futuro Museu da Língua em Bragança, em moldes a definir oportunamente.

18. Tal como no ano passado os colóquios não terminaram em Bragança mas antes se prolongaram com atividades organizadas pela AGLP. Deslocámo-nos a Santiago de Compostela dia 5 para o 1º Seminário de Lexicologia da AGLP não só para mostrar o nosso continuado apoio à novel academia como também para provar que ela conta com o apoio das outras duas Academias e dos Colóquios da Lusofonia que a ajudaram a nascer numa época conturbada relativamente à situação da língua portuguesa na Galiza. É de extrema importância manter estes vínculos ativos entre as organizações. A propósito do evento, com a presença de meia centena de pessoas, recorde-se o que o seu secretário geral Ângelo Cristóvão afirmou no seu termo:

Caros:

Gostava de transmitir-vos algumas reflexões sobre o Seminário de Lexicologia, realizado em 5 de outubro.

1- A publicação do Vocabulário Ortográfico da Porto Editora, sob a coordenação do professor Malaca Casteleiro, junto do anúncio da inclusão do léxico galego na próxima edição do Vocabulário Ortográfico da Academia Brasileira, realizado pelo professor Evanildo Bechara, durante o Seminário de Lexicologia da AGLP, representam um marco no processo de integração do galego na língua comum. Isto reforça o processo de aplicação do Acordo Ortográfico, e demonstra o seu valor como elemento de coesão da comunidade linguística.

2- O Protocolo de Colaboração e Apoio Mútuo entre a AGLP e a Universidade Aberta, assinando como testemunhas Adriano Moreira e Evanildo Bechara, abre possibilidades de relação institucional, possibilitando a difusão da realidade galega em Portugal e na lusofonia inteira. Vai facilitar também o acesso ao ensino superior não-presencial, na nossa língua, na Galiza. Nos próximos dias será divulgado um tríptico informativo do processo de admissão dos alunos na UAb.

3- Todo o Seminário de Lexicologia foi registado em vídeo, para posterior edição em DVD. Foram gravadas várias entrevistas, que posteriormente serão emitidas no Portal Galego da Língua, e incluídas no DVD do Seminário. Os entrevistados foram os professores Carlos Reis (Universidade Aberta), Martinho Montero (AGLP), Adriano Moreira, Artur Anselmo e Malaca Casteleiro (ACL), Evanildo Bechara (ABL) e Chrys Chrystello (Colóquios da Lusofonia). O dia 21 de outubro será emitida a primeira entrevista, realizada ao professor Malaca Casteleiro, coincidindo com a apresentação em Lisboa do Vocabulário da Porto Editora. As seguintes vão ser divulgadas em períodos de 7 dias.

4- Finalmente, cabe-nos agradecer todo o esforço e dedicação, tanto dos oradores e colaboradores na organização do Seminário, quanto dos assistentes, alguns vindos do Brasil ou de Portugal, que conosco estiveram. Transmito um agradecimento especial ao professor Chrystello, dos Colóquios da Lusofonia, e ao Professor Malaca Casteleiro. À Academia das Ciências de Lisboa e à Academia Brasileira de Letras, reiteramos o nosso compromisso de plena colaboração nos temas comuns.

Ângelo Cristóvão